

Filosofia

Aluno

Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 01

1ª Série | 1º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
Filosofia	Ensino Médio	1º	1ª
Habilidades Associadas			
1. Identificar a origem do filosofar e do que leva o homem a filosofar.			
2. Situar a filosofia como uma das dimensões para compreender e transformar o ser humano e o mundo.			
3. Despertar os estudantes para a presença de elementos e abordagens filosóficas nos pensamentos, crenças, atitudes do seu cotidiano e práticas sociais.			

Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia pedagógica para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-o a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que ele pode colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, ele passa a ter maior domínio daquilo que faz. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site www.conexaoprofessor.rj.gov.br, a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail curriculominimo@educacao.rj.gov.br para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

Secretaria de Estado de Educação

Caro aluno,

Neste caderno, você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 1º Bimestre do Currículo Mínimo de Filosofia da 1ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você, aluno, desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Neste Caderno de Atividades, vamos aprender algumas características da filosofia! Nas duas primeiras aulas deste caderno, você vai conhecer a origem do filosofar e compreender como este assunto está relacionado a nossa vida, possibilitando a transformação do ser humano e do mundo. Na terceira aula, vai aprender a reconhecer a presença da própria filosofia nas mais diversas situações da sua vida!

Este documento apresenta 03 (três) aulas. As aulas podem ser compostas por uma **explicação base**, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a um tempo de aula. Para reforçar a aprendizagem, propõe-se, ainda, uma **avaliação** e uma **pesquisa** sobre o assunto.

Um abraço e bom trabalho!

Equipe de Elaboração

Sumário

✚ Introdução	3
✚ Aula 1: A origem do filosofar.....	5
✚ Aula 2: A filosofia como possibilidade de transformação.....	7
✚ Aula 3: A filosofia presente na nossa vida	10
✚ Avaliação	13
✚ Pesquisa	17
✚ Referências	20

Aula 1: A origem do filosofar

Caro aluno, nesta atividade, iremos conhecer a *origem do filosofar*. Nesse primeiro contato com a filosofia, você deve estar se perguntando o que seja a filosofia e qual a sua utilidade. Note que tais perguntas já pertencem a atitude de um filósofo. Assim, você já pode perceber que a filosofia e também o filosofar surgem a partir do momento que o ser humano coloca uma *indagação*, um *questionamento*.

Vejo só o que diz um importante filósofo grego chamado Aristóteles:



Aristóteles

Os homens começaram a filosofar, agora como na origem, por causa da admiração, na medida em que, inicialmente, ficavam perplexos diante das dificuldades mais simples; em seguida, progredindo pouco a pouco, chegaram a enfrentar problemas sempre maiores, por exemplo, os problemas relativos aos fenômenos da lua e aos do sol e dos astros, ou os problemas relativos à geração de todo o universo. Ora, quem experimenta uma sensação de dúvida e de admiração reconhece que não sabe. (...).

http://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=29

Podemos dizer, portanto, que a filosofia é própria do ser humano que possui a capacidade de pensar e, pensando, se questiona e se admira com os fatos da vida.

Interessante também notar que a filosofia é uma palavra de origem grega. Ela é constituída pela reunião de duas outras palavras gregas: "*philia*" e "*sophia*". O termo grego "*philia*" pode ser traduzido por "amizade", "afeição", "amor". Já o termo "*sophia*" costuma ser traduzido por "sabedoria".

É importante dizer que não existe uma única filosofia, mas sim filosofias, pois a multiplicidade de pensamento formou o que nós chamamos de tradição filosófica ocidental. A filosofia é como uma viagem ao desconhecido! E vamos viajar?!

Agora que já sabemos a origem do filosofar, vamos exercitar nossos conhecimentos.

Atividade 1

Caro aluno, agora vamos exercitar e desenvolver seus conhecimento.

1. Identifique no texto do filósofo Aristóteles, apresentado anteriormente, o que leva o ser humano a filosofar? Você concorda com a posição do Aristóteles? Por quê?

2. A palavra filosofia possui um significado próprio e muito importante! Assim, explique qual a origem do termo filosofia e qual o seu significado.

3. Seria correto afirmar que só existe uma filosofia e que o filósofo é aquela pessoa que sabe todas as coisas? Responda e justifique a sua posição apresentada.

Aula 2: A filosofia como possibilidade de transformação

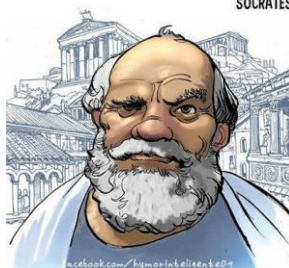
Caro aluno, agora que já estudamos a origem do filosofar, podemos dar início ao nosso estudo da filosofia enquanto possibilidade conhecimento e de transformação do ser humano e o mundo. Conforme vimos na aula anterior, quem faz a filosofia é o próprio ser humano. A filosofia é, pois, reflexo das indagações e inquietações daquele que se permite pensar e questionar-se.

Portanto, quem filosofa está aberto, de alguma forma, para o conhecimento de si mesmo, havendo, assim, a possibilidade do conhecimento do ser humano. E, será que se conhecendo, o ser humano pode transformar o mundo em que vivemos?! Se positiva a resposta, em que sentido pode ocorrer tal transformação?

Nesta aula, vamos conhecer outro filósofo muito importante! Na aula anterior, conhecemos o Aristóteles. Agora vamos conhecer um pouco do filósofo também grego e que viveu antes do próprio Aristóteles. Ele se chama Sócrates e é considerado um dos mais importantes pensadores. O pensamento do Sócrates é bastante simples! Ele desenvolveu um método, um caminho, por assim dizer, de fazer filosofia. Era o método de fazer perguntas. Repare que essa é uma importante característica da filosofia: apresentar as perguntas como ponto de partida para os debates.

Só sei que nada sei, e o fato de saber isso, me coloca em vantagem sobre aqueles que acham que sabem alguma coisa.

SÓCRATES



Sócrates

<http://www.academus.com.br/group/socrates/forum/topics/o-significado-de-conhece-te-a-ti-mesmo-para-s-crates>

Com esse método, chamado maiêutica, de origem grega, que significa “dar à luz”, ou “parto das ideias”, Sócrates inovou e incomodou muitas pessoas como os sofistas e algumas autoridades que não aceitaram a sua forma livre, criativa e descontraída de fazer filosofia. Sócrates não estava preocupado em agradar às autoridades, nem mesmo demonstrar um saber ilusório diante das pessoas. Ele fez da sua vida uma busca pela sabedoria, atitude essa verdadeiramente filosófica, como vimos na aula anterior.

Atividade 2

Caro aluno, agora vamos exercitar e desenvolver seus conhecimentos.

1. Sócrates foi considerado um dos maiores sábios da humanidade. Nada deixou escrito. Suas ideias foram divulgadas pela tradição e marcou a história da filosofia. O ponto de partida da filosofia socrática encontra-se no fato de que o primeiro passo em direção à verdade é o reconhecimento da ignorância.

Questão: com base no texto e no assunto estudado, extraia as possíveis características da filosofia de Sócrates.

2. Apesar de Sócrates não ter deixado suas ideias registradas por escrito, algumas frases filosóficas muito importantes foram atribuídas a ele. Uma dessas frases é “*conhece-te a ti mesmo*”. A partir de seus conhecimentos e do que foi estudado, explique o sentido da frase acima e qual a sua relação com o pensamento de Sócrates.

3. Sócrates demonstrou muito bem com a sua vida o quanto a filosofia pode ser um importante meio de conhecimento de si mesmo e de transformação do mundo que está a sua volta. Reflita e escreva como a filosofia pode fazer o mesmo na sua vida, na escola, na família e na sociedade na qual você vive.

Aula 3: A filosofia presente na nossa vida

Caro aluno, depois de que entendemos *a origem do filosofar* e de como a filosofia pode contribuir para o conhecimento e na transformação do ser humano e do mundo que o circunda, vamos agora aprender como a filosofia está presente em nossa vida. Pode ser que você não tenha se dado conta que nas atitudes mais simples da vida a filosofia, em certo sentido, nos acompanha, pois ela se confunde com as nossas próprias atitudes, pensamentos e concepções que vamos formando ao longo do tempo.

É nesse sentido, que podemos falar da *importância da filosofia* e quem vai nos ajudar agora é um famoso filósofo e matemático do século XX chamado Bertrand Russell. Leia com bastante atenção o que ele nos diz:

(...) mas antes de tudo, se não quisermos fracassar em nosso esforço para determinar o valor da filosofia, devemos em primeiro lugar libertar nossas mentes dos preconceitos dos que são incorretamente denominados de homens “práticos”. O homem “prático”, como esta palavra é frequentemente empregada, é alguém que reconhece apenas as necessidades materiais, que compreende que o homem deve ter alimento para o corpo, mas se esquece que é necessário procurar alimento para o espírito. Se todos os homens vivessem bem; se a pobreza e as enfermidades tivessem já sido reduzidas o máximo possível, ainda haveria muito a fazer para produzir uma sociedade verdadeiramente válida; e mesmo neste mundo os bens do espírito são pelo menos tão importantes quanto os bens materiais. É exclusivamente entre os bens do espírito que o valor da filosofia deve ser procurado; e só os que não são indiferentes a estes bens podem persuadir-se de que o estudo da filosofia não é perda de tempo.

RUSSELL, Bertrand. *Os problemas da filosofia*. Trad. Jaimir Conte. Florianópolis: 2005 <http://www.cfh.ufsc.br/~conte/russell15.html> disponível em 19.07.2013.

O trecho acima mostra que a filosofia é útil para aquele que se propõe a pensar. E todos nós, várias vezes ao dia, temos que tomar algumas decisões, muitas vezes precisamos encontrar algum tipo de critério para seguirmos ou não certa direção. É também verdade que não conseguimos viver sozinhos e, na relação com as outras pessoas, surgem acordos, esperanças, mas também conflitos, dúvidas, incertezas e outras consequências que geram sentimentos e desejos os mais diversos

possíveis. E naturalmente pensamos e refletimos sobre os acontecimentos, e muitos deles, inesperados na nossa vida! Por isso, caro aluno, a filosofia muito pode contribuir para lançar luzes sobre as nossas questões que vivenciamos todos os dias. Lembre-se de que o filósofo é um *inquieto*, um *questionador*. Ele não se contenta com o que chamamos de *senso comum* por ser um conhecimento superficial. E todos nós buscamos respostas às nossas perguntas, mas nem sempre é fácil encontrá-las. Mas não é esse o sentido da filosofia: uma constante busca?!

Atividade 3

Caro aluno, agora vamos pensar e exercitar sobre o que acabamos de estudar.

1. Você consegue identificar elementos da filosofia no seu cotidiano? Procure responder a partir do que foi estudado nesta aula e dê alguns exemplos.

2. Leia com atenção o seguinte trecho e responda:

“(…) enfim, para resumir a discussão do valor da filosofia, ela deve ser estudada, não em virtude de quaisquer respostas definitivas às suas questões, uma vez que nenhuma resposta definitiva pode, via de regra, ser conhecida como verdadeira. Ela deve ser estudada por causa dos próprios problemas, porque estes problemas ampliam as

concepções que temos acerca do que é possível, enriquecem a nossa imaginação intelectual e diminuem a arrogância dogmática que impede a especulação mental; mas, sobretudo, porque, graças à grandeza do universo que a filosofia contempla, a mente também engrandece e se torna capaz daquela união com o universo que constitui seu bem supremo”.

RUSSELL, Bertrand. *Os problemas da filosofia*. Trad. Jaimir Conte. Florianópolis: 2005
Disponível em <http://www.cfh.ufsc.br/~conte/russell15.html>

Questão: segundo o texto, explique qual o valor de se estudar filosofia.

Avaliação

Agora, caro aluno, vamos avaliar seus conhecimentos sobre a filosofia. Acredite em você mesmo. Você é capaz!!

As questões 1 e 2 são dissertativas.

1. A palavra filosofia é de origem grega. É composta por *philos* e *sophia*. *Philos* significa amizade, amor, enquanto *sophia* significa sabedoria. Podemos dizer que filosofia quer dizer amor à sabedoria e filósofo é aquele que tem amizade ao saber, é o amigo do saber, aquele que preza o conhecimento. A filosofia, portanto, nasceu da vontade do homem entender melhor a natureza, entender melhor o mundo e os seus problemas. Nasceu da reflexão sobre a vida.

Questão: com base no texto e no que foi estudado anteriormente, elabore um conceito de filosofia e explique o sentido da palavra filósofo.

2. Observe e responda.



Diálogo

<http://aagoraprofmaradayane.blogspot.com.br/2011/06/avaliacoes-resolvidas-1-periodo.html>

Questão: a filosofia socrática, como vimos, se utiliza do *diálogo* como forma de obter conhecimento, como arte de *fazer perguntas*. A partir disso, explique como o diálogo pode favorecer o seu autoconhecimento e o seu conhecimento e transformação do mundo.

As questões de 3 a 5 são questões objetivas. Assinale a única resposta correta em cada uma das questões.

3. Não existe uma definição única de filosofia, até porque não existe somente uma filosofia. Existem diversas definições possíveis acerca de seu significado. Entretanto, é possível afirmar que a filosofia **NÃO** pode ser definida como:

(A) uma visão de mundo de um povo, de uma civilização ou de uma cultura, nas quais ela corresponderia ao conjunto de ideias, valores e práticas pelos quais uma sociedade apreende e compreende o mundo e a si mesma.

(B) uma sabedoria de vida, na medida em que aprende e ensina a compreender os desejos, sentimentos e impulsos e a dirigir a própria vida de modo sábio.

(C) um esforço racional para conceber o mundo como uma totalidade ordenada e dotada de sentido.

(D) uma fundamentação teórica e crítica dos conhecimentos e das práticas sociais.

(E) uma visão superficial de mundo em que predominam as opiniões do senso comum.

4. Na Grécia Antiga, no período clássico grego, filósofos que viveram nos séculos V ao III a. C. consolidaram pensamentos que fundamentam muitas ações hoje. Sócrates, um dos maiores filósofos daqueles tempos, não escreveu absolutamente nada, mas conta-se que andava pelas praças de Atenas conversando com os atenienses que encontrava pelo caminho. Sócrates usava um *método* bem interessante para poder encontrar a verdade que tanto procurava.

A respeito do *método* de Sócrates, **ASSINALE** a alternativa **CORRETA**:

- A) Somente com o auxílio das experiências Sócrates acreditava que seria possível o encontro da verdade.
- B) O método de Sócrates consistia em recusar todas as ideias das pessoas, deixando-as sem resposta alguma.
- C) O método de Sócrates consistia em interrogar a pessoa, até que ela chegasse por si mesma à verdade. Assim, ele questionava as crenças das pessoas, ia atrás das ideias, sendo uma espécie de “*parteiro das ideias*” dos outros.
- D) Sócrates utilizava a matemática como meio seguro de ter acesso à verdade.
- E) As ideias imutáveis faziam parte do método que Sócrates criou em seu tempo.

5. Em um importante trecho da sua obra *Metafísica*, Aristóteles se refere a Sócrates nos seguintes termos: “Sócrates ocupava-se de questões éticas e não da natureza em sua totalidade, mas buscava o universal no âmbito daquelas questões, tendo sido o primeiro a fixar a atenção nas definições”.

Aristóteles. *Metafísica*, A6, 987b 1-3. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002.

Com base na filosofia de Sócrates e no trecho supracitado, assinale a alternativa correta.

- A) O método utilizado por Sócrates consistia em um exercício dialético, cujo objetivo era livrar o seu interlocutor do erro e do preconceito – com o prévio reconhecimento da própria ignorância e levá-lo a formular conceitos de validade universal (definições).

B) Sócrates era, na verdade, um filósofo da natureza. Para ele, a investigação filosófica é a busca pelo *princípio* supremo do Cosmos. Por isso, o método socrático era idêntico aos utilizados pelos filósofos que o antecederam, chamados pré-socráticos.

C) O método socrático era empregado simplesmente para ridicularizar os homens, colocando-os diante da própria ignorância. Para Sócrates, conceitos universais são inatingíveis para o homem; por isso, para ele, as definições são sempre relativas e subjetivas, algo que ele confirmou com a máxima “o Homem é a medida de todas as coisas”.

D) Sócrates desejava melhorar os seus concidadãos por meio da investigação filosófica. Para ele, isso implica não buscar “o que é”, mas aperfeiçoar “o que parece ser”. Por isso, diz o filósofo, o fundamento da vida moral é, em última instância, o egoísmo, ou seja, o que é o bem para o indivíduo num dado momento de sua existência.

Pesquisa

Caro aluno, agora que já estudamos todos os principais assuntos relativos ao 1º bimestre, é hora de discutir um pouco sobre a importância deles na nossa vida. Então, vamos lá?

Iniciamos este estudo conhecendo a origem do filosofar, e introduzimos a filosofia como possibilidade de transformação, bem como percebemos como a filosofia está presente na nossa vida.

Leia atentamente as questões a seguir e através de uma pesquisa responda cada uma delas de forma clara e objetiva. **ATENÇÃO:** não se esqueça de identificar as fontes de pesquisa, ou seja, o nome dos livros e sites nos quais foram utilizados.

I – Pesquise, pense e responda.



Sócrates no leito de morte – 1787, Jacques-Louis David
<http://www.afilosofia.com.br/post/a-morte-de-socrates/360>

Sócrates ficou muito famoso por ter sido capaz de pagar com a própria vida em função das ideias que defendia, sendo condenado à morte. Faça uma pesquisa sobre as causas que levaram a tal condenação. Em seguida, faça uma avaliação da condenação de Sócrates à morte, posicionando-se contra ou a favor do ocorrido e justifique.

II – Sócrates disse: “só sei que nada sei” e Protágoras, sofista, disse: “o homem é a medida de todas as coisas”.

a) Pesquise e explique a principal diferença entre o pensamento socrático e a postura sofística, identificando a consequência da referida diferença na vida de Sócrates.

b) A partir desse embate entre Sócrates e os sofistas, responda a seguinte indagação: como você entende a presença e a importância da filosofia na sua vida. Dê exemplos que possam comprovar as suas afirmações.

Referências

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando. Introdução à Filosofia*. 4ª edição São Paulo: Moderna, 2009.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Tradução de Giovanni Reale. Tomo II. São Paulo: edições Loyola, 2002.

CHAUÍ, Marilena. *Iniciação à Filosofia*. 1ª edição. 1ª impressão. São Paulo: Ática, 2011.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da Filosofia*. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, Danilo; FRANCO, Irley. *A Filosofia: O que é? Para que serve?* Rio de Janeiro: Zahar: Ed. PUC-Rio, 2011.

Equipe de Elaboração

COORDENADORES DO PROJETO

Diretoria de Articulação Curricular

Adriana Tavares Maurício Lessa

Coordenação de Áreas do Conhecimento

Bianca Neuberger Leda
Raquel Costa da Silva Nascimento
Fabiano Farias de Souza
Peterson Soares da Silva
Ivete Silva de Oliveira
Marília Silva

PROFESSORES ELABORADORES

Prof.^a Giovânia Alves Costa
Prof. Julio Cesar F. Offredi

